

Somos todos agentes culturais

Ana Campos

Não obstante os alertas constantes para os perigos imensos que as novas formas de comunicação, como a *internet*, representam para a segurança, a privacidade e mesmo as relações afectivas e sociais entre os indivíduos que a elas acedem, temos de reconhecer que, paralelamente, elas geram partilhas à escala quase planetária, permitindo a difusão de todo o tipo de informação, desinformação e contra-informação, cujo impacto futuro não somos hoje ainda capazes de avaliar devidamente.

É nesse contexto – e devido ao decréscimo constante de espaço especificamente reservado à crítica de teatro nos meios de comunicação de massas convencionais – que temos vindo a assistir à emergência de um sem número de publicações que usam como suporte a *internet*. No caso italiano, que acaba por ser semelhante ao da maioria dos países europeus da sua dimensão, existe à disposição de qualquer tipo de utilizador uma diversidade imensa de formas de crítica de teatro em várias linguagens (texto, imagem, som e vídeo) e de teor muito diversificado.

Oliviero Ponte di Pino (2013: 369-381) propõe classificar essas publicações de acordo com a sua estrutura, considerando assim a existência das seguintes categorias:

- blogues independentes da autoria de bloggers individuais;
- blogues alojados em sítios dedicados a manifestações artísticas emergentes;
- sítios de teatro, em tudo semelhantes às publicações convencionais. Estes sítios podem-se permitir ter correspondentes no estrangeiro e mesmo uma edição mais completa em papel;
- sítios associados a universidades.

O autor faz depender este fenómeno – para além do sentimento generalizado da necessidade de reacender o

debate crítico sobre teatro – da enorme liberdade de expressão que a *internet* permite e a que já não assistimos na imprensa convencional.

É neste contexto que Siro Ferrone e a equipa do Departamento de História da Arte e do Espectáculo, da Universidade de Florença faz uso desta potencialidade para disponibilizar no sítio *Drammaturgia.it* – acessível em <http://drammaturgia.fupresse.net> – um valioso acervo de informações e reflexões sobre a vida cultural italiana, cuja indiscutível qualidade é assegurada pelo seu Conselho Científico, constituído por professores e investigadores também de outras universidades, como Francesco Casetti (Universidade Católica do Sagrado Coração, de Milão), Paolo Gallarati (Universidade de Turim), Françoise Decroisette (Universidade Paris VIII) e Enrico Del Re (Universidade de Florença).

Ao intitular-se *Drammaturgia.it* o sítio convida o utilizador a reflectir sobre o conceito de dramaturgia e sobre a sua comodidade prática na análise de formas de expressão artística tão diversas como as artes do espectáculo, o cinema, a literatura e os ensaios críticos, os roteiros e os textos de cena, as artes plásticas ou mesmo a televisão.

Apesar de se apresentar apenas em língua italiana – à excepção de brevíssimas informações pontuais sobre cursos de pós-graduação na área –, *Drammaturgia.it* vai muito além do papel de uma simples agenda cultural ou suplemento de um jornal, ao dar a conhecer a opinião de professores e especialistas que são membros de universidades de referência, assegurando, assim, a difusão cultural junto de qualquer tipo de público. Contrariando a antiquíssima discussão entre a Alta e a Baixa Cultura e recusando-se a confinar o debate intelectual ao mundo académico e a grupos muito específicos da sociedade, o sítio dá ao utilizador a oportunidade de aceder ao – e

Ana Campos
é investigadora
integrada do Centro de
Estudos de Teatro da
Faculdade de Letras da
Universidade de Lisboa,
colaboradora do CEIS20
– Centro de Estudos
Interdisciplinares do
Século XX da
Universidade de
Coimbra –, membro da
APCT e Doutoranda de
Estudos Artísticos,
variante de Estudos de
Teatro, na Faculdade de
Letras de Lisboa.
É bolsista da FCT.

>

La tempesta,

de William Shakespeare,

enc. Valerio Binasco,

Popular Shakespeare

Kompany, Teatro Verdi

(Pisa), 2014,

fot. Pasino.



<>

Antígona,

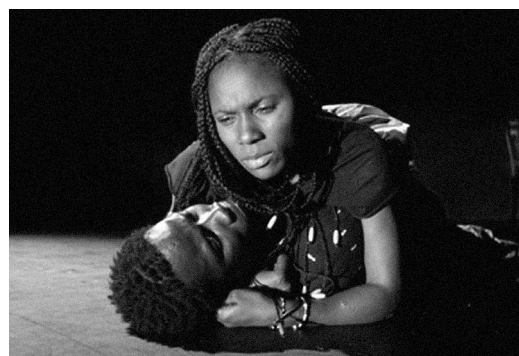
de Jean Anouilh,

enc. Massimo Luconi,

Teatro Fabrice (Prato),

2014,

fot. Cristina Bartolozzi.



participar no – debate crítico e teórico sobre manifestações artísticas do momento. Lado a lado com resenhas críticas de filmes em cartaz em Itália e não só, encontramos análises cuidadosas de espectáculos de teatro, de ópera, de dança e ainda de concertos, bem como resenhas de livros e de publicações periódicas de algum modo relacionadas com as artes do espectáculo.

A apresentação gráfica do sítio, ainda que sóbria, é extremamente apelativa por permitir ao utilizador ter uma ideia global dos – muitos e diversos – conteúdos disponibilizados, em texto, imagem e vídeo, e a eles aceder com grande facilidade. Infelizmente, esta profusão de reflexões importantes e interessantes tem como reverso o facto de as secções não serem todas actualizadas em simultâneo. Assim, alguns artigos encontram-se em destaque durante um tempo excessivo, enquanto outros textos, mais recentemente introduzidos, passam quase despercebidos.

Reconhecida como uma publicação de alto valor cultural pelo Ministero dei Beni Artistici e Culturali Italiano, o sítio *Drammaturgia.it* é, de facto, uma publicação de grande impacto cultural dada a vastidão de público a que pode chegar, assegurando um nível qualitativo que raramente é atingido pelos instrumentos de difusão cultural em larga escala.

A dimensão das transformações culturais que esta publicação terá na evolução cultural e transcultural do mundo, bem como do acesso democrático dos indivíduos à discussão e problematização do real através da arte no contexto de um debate crítico de qualidade não é ainda mensurável. No entanto, vista a partir do momento presente, pode ser considerada de uma amplitude incalculável. Ou então, podemos até duvidar da sua capacidade de mudança do mundo, no universo quase infinito de informação a que temos acesso e que nos submerge.

O sítio permite, assim, para além de difundir, mostrar e interpelar a riquíssima vida cultural italiana, a reflexão sobre questões essenciais como a de pensarmos qual será, hoje – num momento de tão grave crise do Mundo Ocidental, tal como o conhecemos – o papel social dos agentes culturais e o nosso próprio objectivo quando aceitamos fazer parte desse grupo.

Referência bibliográfica

PONTE DI PINO, Oliviero (2013), "Le web critique italien: une résurrection virtuelle de la critique théâtrale", in *Lé théâtre et ses publics: La création partagée*, Colloque de Liège, dir. Nancy Delhalle, Besaçon, Les solitaires intempestifs, pp. 369-381.